

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PROTOCOLOS DE SEGURANÇA: O PACIENTE CIRÚRGICO COM DIAGNÓSTICO DO VÍRUS DO COVID-19 CONFIRMADO

Relatoria: Genilda Vicente de Medeiros manoel
Marcelly Martins Alves
Gabrielle Souza Santos

Autores: Lídia Raquel Freita
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Daniel da Silva Granadeiro
Alessandra Felix André Braga

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Centro Cirúrgico é uma área restrita do hospital, atrelada a instalações que são próprios para se realizar procedimentos anestésicos e cirúrgicos, além do espaço de recuperação pós anestésica. Com uma grande necessidade de se ter atualizações constantes do preparo da equipe multidisciplinar para melhorar o atendimento em diversas situações, fez-se necessário lançar mão de protocolos assistenciais. Com a chegada do novo coronavírus (SARS-CoV-2), foram criadas uma série de medidas protetivas visando preservar a saúde dos profissionais atuantes no âmbito hospitalar do pré, intra e o pós operatório, destinado aos pacientes com diagnóstico confirmado de infecção pelo covid-19. Objetivos: Identificar através da literatura atual, os protocolos de segurança, mediante o paciente com diagnóstico confirmado pelo covid-19. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, de abordagem qualitativa, do tipo descritivo. Por meio da busca de publicações nos periódicos indexados em plataformas como BVS, compreendendo bases de dados como SCIELO e LILACS, publicados no ano de 2020. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em português, que abordassem a temática proposta, acesso integral ao texto, coerência com o tema e clareza da metodologia aplicada. Resultados: Diante do exposto, foram utilizados vinte e três (23) artigos, sendo utilizado dessa revisão cinco (5). Identifica-se que foi construído por meio de normas técnicas, diretrizes e protocolos assistenciais, baseados em todo processo cirúrgico, o quanto é importante o uso dos EPIs, para segurança dos profissionais, diante disso os profissionais foram obrigados a buscar capacitações sobre a devida paramentação e desparamentação cirúrgica. Dentre os EPIs obrigatórios a serem utilizados por profissionais atuantes frente ao manejo dos pacientes com covid-19, citamos: Máscara N95, protetor facial, avental, gorro, luva e protetor impermeável de calçados. Essa paramentação permite prestar uma assistência segura à equipe multidisciplinar mediante a exposição de aerossóis, principalmente nas cirurgias que exigem exposição das vias aéreas e conseqüentemente a intubação desses pacientes, se necessário. Conclusão: Aponta-se que a correta utilização dos Equipamentos de proteção individual se faz necessária e indispensável, bem como a sua correta utilização e seu desprezo da forma correta, evitando danos futuros e preservando o profissional de saúde.